



PLANO DA PRODUÇÃO FAMILIAR DA MICRORREGIÃO DE CHAPADINHA

Expediente

Autores:

Isabela Pires

Jarlene Gomes

Lindomar Siqueira da Silva

Saulo de Tarso Vale

Alcilene Magalhães Cardoso

Edivan Silva de Carvalho

Lidiane da Silva Gama

João Paulo Fernandes Marcico Ribeiro

Frederico Guimarães Paiva

Revisão técnica:

Maria Lucimar Souza e Gabriela Savian

Coordenação Editorial:

Isabela Pires

Apoio Editorial:

Sara Raira Leal Pereira

Revisão de Texto:

Samara Lima

Projeto gráfico de Diagramação:

William Jungmann

Rafael Araújo

**PARA COLHER O QUE
QUEREMOS É PRECISO
SEMENTE BOA E TRABALHO
ÁRDUO, O PLANO DE PRODUÇÃO
FAMILIAR DA MICRORREGIÃO
DE CHAPADINHA, QUE VOCÊ
VAI CONHECER NESTE RESUMO,
É O RESULTADO DE TUDO ISSO:
UMA CONQUISTA DE TODOS.**

Em parceria com:

Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (SAF)

Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e

Extensão Rural do Maranhão (AGERP)

Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária
e Pesca (SAGRIMA)

Prefeituras dos municípios de Anapurus, Belágua, Brejo,
Buriti, Chapadinha, Mata Roma, Milagres do Maranhão,
São Benedito do Rio Preto e Urbano Santos

Secretarias Municipais de Agricultura, Meio Ambiente,
Educação, Saúde, Infraestrutura e Obras, Serviço Social,
Guarda Civil, Cultura, Igualdade Racial entre outras

Câmaras de vereadores

Casas Familiares Rurais (CFRs)

Sindicatos dos Trabalhadores Rurais (STTRs)

Sindicato dos Trabalhadores da

Agricultura Familiar (SINTRAF)

Agência Estadual de Pesquisa e Extensão Rural

(AGERP - regional Chapadinha)

Agência Estadual de Defesa Agropecuária

(AGED - regional Chapadinha)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Conselho Regional de Engenharia e

Agronomia Junior (CREAJr)

Banco do Nordeste (BNB)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro

e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Munim

Secretaria de Articulação Política do Baixo Parnaíba

Instituto Chico Mendes (ICMBio)

Reserva Extrativista Chapada Limpa

Organizações sociais como as associações de produção
familiar, entre outros.

A importância da Produção Familiar

A produção familiar é realizada por agricultores familiares, ribeirinhos, pescadores artesanais, quilombolas, extrativistas e outras populações tradicionais que têm na mão de obra familiar sua principal força de trabalho, ocupam pequenas áreas individuais e/ou áreas coletivas, e dedicam uma parte de sua produção ao consumo familiar e a outra para a comercialização.

Esse segmento produtivo contribui significativamente para o crescimento econômico e sustentável do território, com capacidade de produção de alimentos saudáveis, gerando ocupação e renda para o país. O Censo Agropecuário de 2017 mostra que 77% das propriedades rurais no Brasil se enquadram nessa categoria. Na microrregião de Chapadinha, a produção familiar ocupa mais de 90% do número de estabelecimentos rurais com produção significativa de alimentos.

Reconhecendo a importância deste setor, temos o prazer de apresentar agora o primeiro Plano de Desenvolvimento Sustentável da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha, que você começa a conhecer neste resumo que tem em mãos.

O Plano foi conduzido pelo Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM) em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura Familiar (SAF), da Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (AGERP) e da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca (SAGRIMA) e com as prefeituras municipais e os sindicatos dos trabalhadores rurais da microrregião.

Esta iniciativa é parte do Projeto Cadeias Sustentáveis, uma parceria entre o governo do estado do Maranhão e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do IPAM.

Segundo o Diagnóstico da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha no estado do Maranhão, veja quantas toneladas (T) ou unidades de animais a agricultura familiar da microrregião produz por ano.

2.013 T de Carvão Vegetal	2.013 T de Carvão Vegetal
590 T de Feijão (fradinho e verde)	590 T de Feijão (fradinho e verde)
236 T de Melancia	236 T de Melancia
320.565 cabeças de Aves	320.565 cabeças de Aves ¹
62.398 cabeças de Suínos	62.398 cabeças de Suínos
27.476 cabeças de Bovinos	27.476 cabeças de Bovinos

¹ Galinhas, galos, frangos, frangas e pintos.

O que é o Plano da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha e como ele foi criado?

O Plano Desenvolvimento Sustentável da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha, apelidado como o Plano da Produção Familiar (PPF), é um documento que define objetivos e plano de ação de atuação para o governo, a sociedade civil e o setor privado, buscando o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais na microrregião de Chapadinha no estado do Maranhão.

Trata-se de um trabalho desenvolvido de forma democrática a partir de muito diálogo com os atores envolvidos na produção familiar. Para isso, foram realizados 9 encontros municipais e 3 regionais, entre outubro e dezembro de 2021, com a participação de cerca de 300 pessoas dos 9 municípios (ou seja, 100% dos municípios da microrregião de Chapadinha).

O diálogo foi iniciado com base no “Diagnóstico socioeconômico, ambiental e produtivo da microrregião de Chapadinha, Maranhão”. O resultado é um plano de ação com objetivos estratégicos para o fortalecimento da produção familiar na microrregião, organizado a partir de dez eixos centrais:



Produção
Rural



Saúde



Educação



Segurança Pública
e Infraestrutura



Cultura,
Esporte e Lazer



Meio
Ambiente



Saneamento
Básico



Organizações
 Sociais



Ordenamento
Fundiário



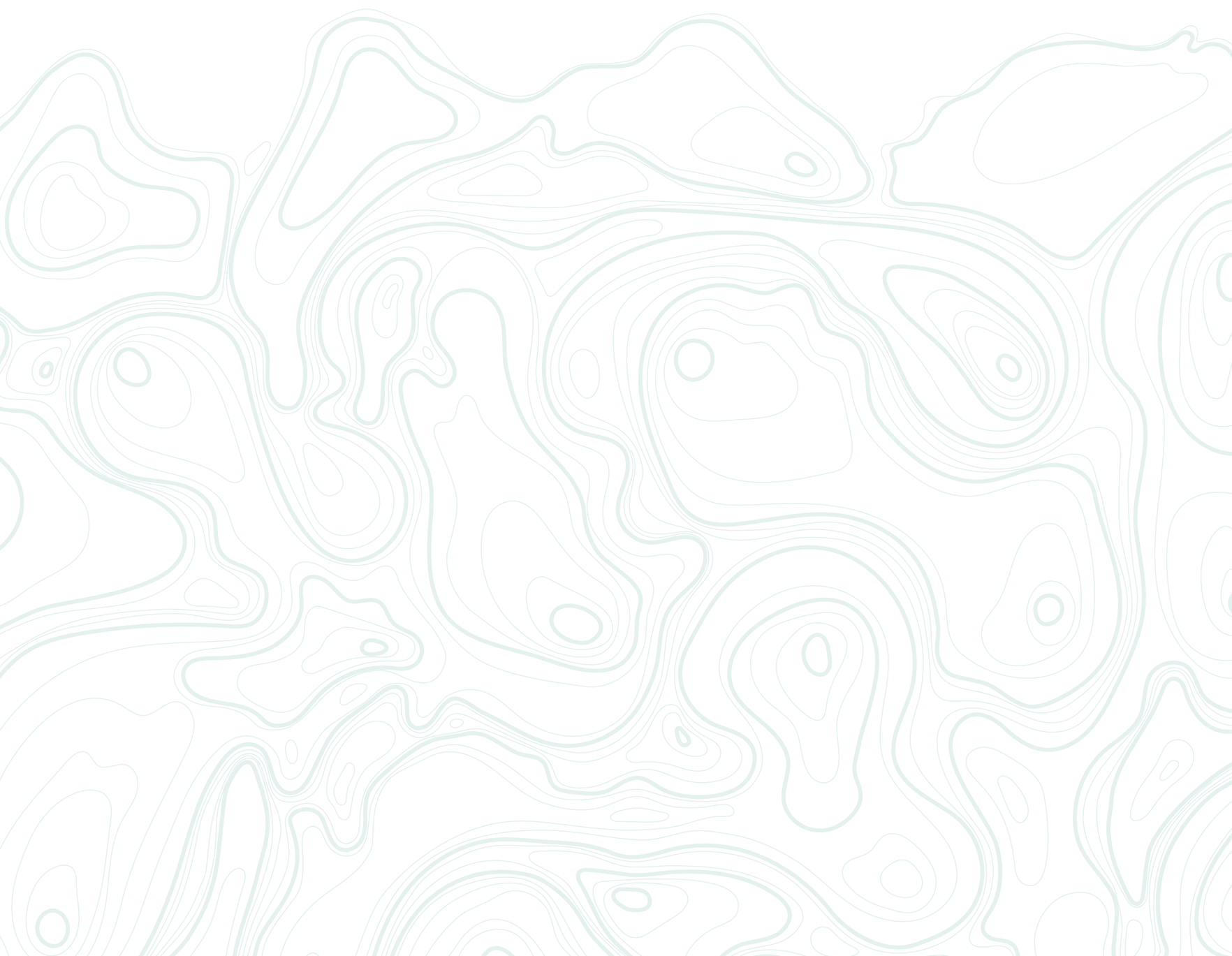
Turismo

O plano deverá ser reavaliado periodicamente de acordo com o seu desenvolvimento e dinâmica da produção familiar da microrregião. O PPF da microrregião de Chapadinha não esgota todas as demandas da produção familiar e não apresenta soluções definitivas. Porém, é uma conquista importante e um instrumento orientador para o governo estadual, os municípios e a sociedade civil.

Os produtores e as produtoras familiares e os povos e as comunidades tradicionais poderão acompanhar a implementação das ações previstas no plano em seus municípios e territórios. Para isso, conheça as atividades definidas para cada eixo do PPF da microrregião de Chapadinha. Seu envolvimento é fundamental para que o plano se torne uma ferramenta de avanço real para a produção familiar na microrregião de Chapadinha no estado do Maranhão.

Os debates para desenvolvimento do PPF da microrregião de Chapadinha envolveram:

- ◆ Produtores e produtoras familiares como assentados e assentadas da reforma agrária, comunidades quilombolas; comunidade de reserva extrativista, comunidade ribeirinha e/ou extrativistas;
- ◆ Associações da produção familiar;
- ◆ Organizações sindicais dos Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar;
- ◆ Organizações não governamentais - ONGs;
- ◆ Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Munim;
- ◆ Casas Familiares Rurais;
- ◆ Universidades;
- ◆ Agente financeiro;
- ◆ Secretarias, órgãos e agências federais, estaduais e municipais;
- ◆ Prefeituras;
- ◆ Câmaras de vereadores.



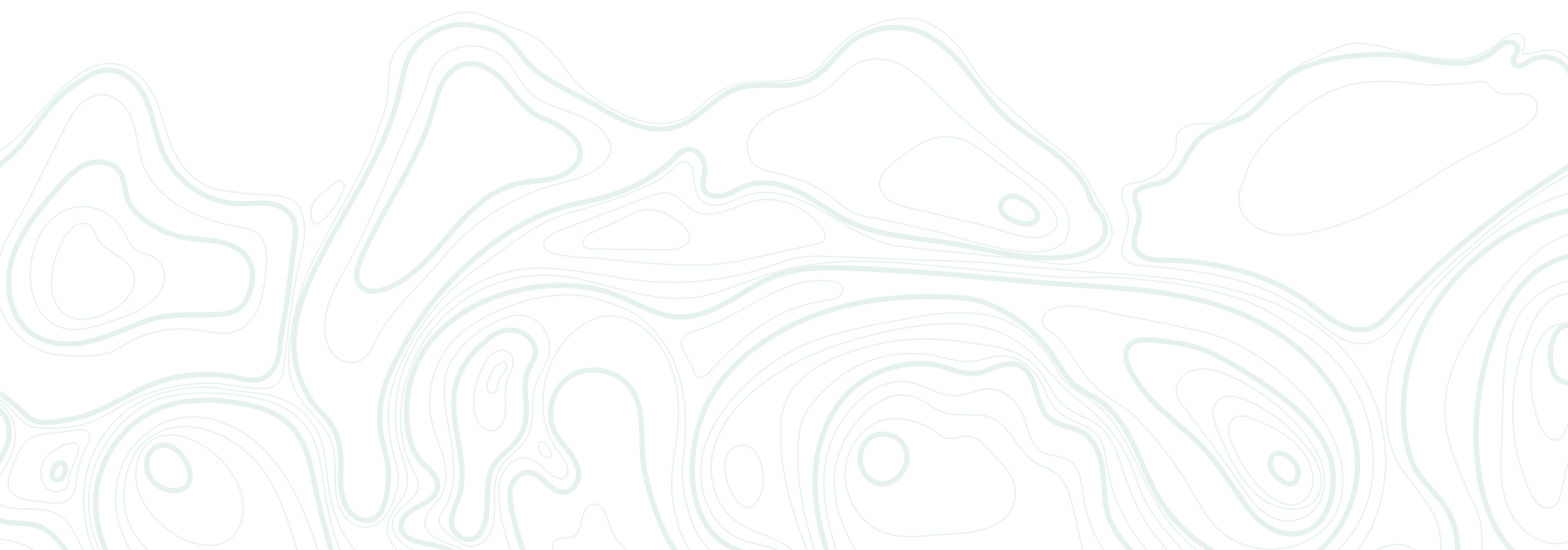


1. Produção Rural

Desenvolver e fortalecer as atividades produtivas locais, baseada no potencial de oportunidades e vocações locais, de maneira a contribuir com a inclusão produtiva e a geração de emprego e renda, com a implementação de políticas públicas que contribuam na agregação de valor e comercialização de seus produtos, garantindo a segurança alimentar e a agricultura sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico em sistemas produtivos de baixo impacto ambiental na microrregião de Chapadinha.

- Atualizar dados e informações acerca das cadeias produtivas prioritárias (ex. mandioca, caprinos e ovinos, avicultura, hortaliças e frutas);
- Implantar Sistemas AgroFlorestais (SAF´S) para promover restauração produtiva e diversificar a produção familiar;
- Promover ações de cadastro das propriedades rurais através das prefeituras com ampliação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) nos municípios;
- Criar um programa de incentivo às cadeias produtivas prioritárias nos municípios e realizar capacitações regulares aos produtores familiares;
- Estruturar secretarias de agricultura familiar e Fundos Municipais de Agricultura nos municípios que não tem;
- Criar programas para o fortalecimento da produção de mudas de espécies nativa que estão ameaçadas (bacuri, pequi e outros);
- Ampliar o quadro técnico de fiscalização de defesa fitossanitária, mediante nomeação de aprovados em concurso público vigente das Agências de ATER e Defesa Animal do estado;
- Melhorar a infraestrutura e equipamentos disponíveis aos profissionais de ATER na microrregião e promover acordo de cooperação técnica entre AGERP e SAF nos municípios;
- Incentivar adesão ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) nos municípios, para que os próprios façam barreiras fitossanitárias;
- Inserir um posto de agência de defesa agropecuária junto a um posto de fiscalização de transporte;
- Criar políticas e/ ou programas de adequação das agroindústrias à legislação vigente, como implementar e/ou adequar ao SIM (Serviço de Inspeção Municipal);
- Apoiar a adequação dos agricultores ao selo da agricultura familiar;
- Elaborar projetos e captar recursos para desenvolver ou adaptar estruturas de produção artesanal de beneficiamento e agregação de valor da produção familiar;
- Promover ações de adequação dos produtos da produção familiar à legislação vigente e um padrão de comercialização como embalagem, identidade visual, qualidade do produto e outros;
- Utilizar a assistência técnica pública disponível para elaboração de projetos para acesso ao crédito tanto em nível municipal como estadual;

- Promover acesso e adesão a programas de crédito disponíveis para a microrregião como o Agroamigo do Banco do Nordeste, Agro Mais;
- Articular as secretarias municipais para intervir junto aos bancos (reuniões, capacitações, balcões de atendimento), visando diminuir a inadimplência dos produtores familiares da região mediante melhor elaboração de projetos e facilitação de acesso a programas de crédito como PNAE, PAA e PROCAF;
- Capacitar os produtores para que possam obter a documentação necessária para obter crédito (ex. DAP, CAR, documentos pessoais e outros);
- Promover acesso ao Mercado Local mediante realização periódica de feiras da agricultura familiar nas sedes dos municípios (feira livre e barracões de comercialização) através do programa Mais Feiras, executado pelo Sistema de Agricultura Familiar e aquisição de estrutura física para as mesmas; acesso às redes de supermercados e verdurões locais e por aplicativos vinculados às redes sociais;
- Adequar o calendário de atendimento da ATER junto ao produtor com o calendário agrícola, a começar pela distribuição de sementes, ação desenvolvida pelo estado em parceria com os municípios através do programa Mais Sementes e Mudas;
- Auxiliar o pequeno produtor no investimento em agricultura mecanizada;
- Implantação de laboratório de solo mais próximo do território;
- Capacitar os produtores familiares em relação ao escalonamento de produção por área, considerando pequenos animais, frutas, farinha, tapioca, verduras, azeite, etc.
- Fortalecer as organizações socioprodutivas como associações e cooperativas;
- Ampliar o viveiro de Urbano Santos para atender ao município e às regiões vizinhas;
- Construir parcerias para instalar viveiros municipais e/ou regionais, expandir o programa estadual de quintais produtivos no município;
- Reestruturar as Casas Familiares Rurais (CFRs) do território e realizar maior divulgação dos editais de inscrição dos alunos na CFR via aplicativo de celular;
- Promover campanhas que mostrem sobre os riscos da monocultura para a conservação do solo e produção diversificada;
- Ampliar o acesso ao transporte destinado para o escoamento da produção familiar disponibilizado via políticas públicas do governo federal aos municípios, como o Programa Aquisição de Alimento;
- Implantar tecnologia para ampliar acesso à água (barragens, cisternas e outros);
- Garantir que as Secretarias de educação façam a aquisição de pelo menos 30% da merenda escolar advinda da agricultura familiar, conforme previsto na legislação.





2. Saúde

Promover a priorização das ações básicas para estruturação dos serviços de saúde oferecidos à comunidade rural da microrregião de Chapadinha.

- Capacitar os profissionais da saúde que atuam no território sobre a realidade da população rural e outras capacitações e/ou treinamentos contínuos, valorizando o cidadão do campo;
- Realizar levantamento quantitativo sobre a demanda da microrregião em relação: a) ampliação do atendimento médico na zona rural (maior frequência de atendimento); b) contratação de profissionais e diversificação das especialidades médicas existentes; c) construção de postos de saúde e hospitais locais para melhor atendimento à população (equipamentos e insumos) e realização de exames laboratoriais e outros. E atender as necessidades identificadas neste diagnóstico;
- Incentivar a capacitação e articulação da comunidade e secretaria municipal de saúde para acompanhamento contínuo de paciente pelos profissionais de saúde;
- Implementar sistema de avaliação periódico de desempenho dos profissionais de saúde que atendem a zona rural;
- Manter e ampliar o programa Brasil Sorridente para a população rural;
- Promover campanhas de conscientização acerca dos protocolos de proteção à saúde em tempos de epidemias e pandemias;
- Promover palestras, folhetos e campanhas educacionais em escolas e outros espaços comunitários sobre temas como saúde bucal, prevenção de DSTs, higiene pessoal e métodos contraceptivos;
- Promover acompanhamento psicossocial para as famílias, trabalhando temas sobre educação sexual e métodos contraceptivos, uso de drogas e consequências para a saúde humana, entre outros;
- Promover campanhas de conscientização da população sobre os riscos do uso de drogas, principalmente, entre os jovens; e
- Promover campanhas para o uso de EPI no manuseio de agrotóxicos.



3. Educação

Fomentar a educação do campo na estrutura formal das escolas rurais e urbanas da microrregião de Chapadinha, valorizando o campo como oportunidade de transformação da qualidade de vida dos estudantes rurais.

- Buscar reconhecimento da Casa Familiar Rural (CFR) como Ensino Integral pelas instituições competentes e acessar benefícios com este reconhecimento;
- Promover articulações da Casa Familiar Rural e escolas/comunidades rurais municipais para divulgação da mesma em rádios, escolas, sindicatos, associações entre outros;
- Construir CFRs nos municípios ou firmar parceria com a CFR de Chapadinha e de Buriti (intermunicipal);
- Buscar emendas parlamentares para reforma e estrutura de escola rurais e/ou CFRs;
- Melhorar a oferta de transporte escolar para a CFR e escolas tradicionais, tanto da área rural quanto urbana, com contratação de monitores, mapeamento de pontos estratégicos das rotas dos transportes, manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos escolares existente e respeito ao limite da capacidade da quantidade de passageiros por veículo;
- Promover a formação continuada de docentes para educação do campo;
- Inserir disciplina que promova a cultura de educação no campo e meio ambiente nas escolas tradicionais por meio do Plano Pedagógico, com objetivo de valorização do ambiente rural e das pessoas que lá vivem;
- Desenvolver projetos de horta escolar e farmácia viva nas escolas tradicionais tanto da zona urbana quanto rural;
- Estudar a possibilidade de construção de escolas e/ou criação de turmas de nível médio nos povoados;
- Construir quadras poliesportivas nas escolas rurais;
- Adquirir equipamentos e contratar profissionais que possibilitem educação digital nas escolas rurais;
- Garantir a aquisição e fornecimento de merenda escolar com regularidade para as escolas da zona rural e aumentar o valor destinado (2 reais atualmente);
- Promover a articulação do sindicato de professores e conselho escolar para cobrar concurso de contratação de profissionais da área de educação e a fiscalização da qualidade dos serviços existentes nas escolas tanto rurais quanto urbanas;
- Garantir que todas as escolas rurais da microrregião possuam conselhos escolares e realizem as práticas relacionadas às atividades dos conselhos;
- Construção de creches na área rural e contratação de profissionais competentes para trabalhar na educação infantil;
- Realizar acompanhamento psicopedagógico para as famílias da área rural, visando diminuir a evasão escolar e o incentivo ao regresso dos estudantes; e
- Apoiar as escolas, tanto rurais quanto urbanas, para realização de jogos escolares como forma de estimular atividade física, saúde e qualidade de vida.



4. Segurança Pública

Promover e fortalecer as estruturas e ações de segurança pública como princípio de prevenção à diminuição da ocorrência de violência no campo.

- Melhorar as estradas vicinais e regulares dos municípios (sinalização, pista e acostamento) com foco em atender a comunidades rurais;
- Implantar e/ou ampliar rondas periódicas nas estradas e nas comunidades rurais com maiores índices de assalto/violência, principalmente, nos finais de semana;
- Aumentar o efetivo policial nos municípios e estruturar o município com ênfase para atender o meio rural (viaturas, equipamentos e outros);
- Construir postos de segurança e de fiscalização nas comunidades e sedes de municípios;
- Municipalizar o trânsito de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.
- Ampliar e/ou intensificar a atuação do CRAS, CREAS, Conselho tutelar e outros órgãos da assistência social com objetivo de trabalhar em ações contra a prostituição infantil e abuso sexual contra a mulher;
- Melhorar a integração da rede de proteção à criança e mulher com ações conjuntas e atuação articulada pela saúde, segurança pública, educação e outros;
- Conscientizar as famílias acerca da prostituição infantil e abuso sexual e em relação à responsabilidade penal, conforme previsto em legislação (ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Divulgar os canais de denúncia para crimes contracrianças, jovens e mulheres e incentivar o seu uso quando necessário;
- Promover ações educativas sobre a questão da violência doméstica rural em escolas, locais de trabalho e praças públicas;
- Construir e/ou criar uma delegacia da mulher nos municípios que ainda não possuem;
- Construir e manter os postes de iluminação da zona rural, bem como a troca de suas lâmpadas e outras partes quando necessário; e
- Criar e/ou divulgar canal de denúncias em relação a crimes ambientais ou ameaças à vida da população rural;



5. Cultura, Esporte, Lazer

Garantir o desenvolvimento de atividades físicas, culturais, históricas e de lazer, que promovam o bem estar, socialização e qualidade de vida das pessoas que vivem no ambiente rural da microrregião de Chapadinha.

- Construir, reformar ou finalizar as quadras poliesportivas e outros ambientes para diversificação das práticas desportivas (pista de skate, de atletismo) na zona rural;
- Criar parques aquáticos nos municípios onde é possível;
- Restaurar os estádios dos municípios;
- Padronizar e fazer investimento visual nos balneários existentes nos municípios com foco em sua preservação e educação ambiental;
- Produzir um diagnóstico da cultura local e elaboração de um plano cultural para o resgate e valorização da diversidade cultural tradicional;
- Fortalecer o Fórum Desenvolvimento Sustentável da Região da Balaiada;
- Organizar e apoiar as festividades culturais através da criação de um calendário cultural por intermédio de comissão/colegiado da sociedade civil e secretarias estaduais e municipais correlatas com o objetivo de publicar e divulgar as ações previstas neste calendário, bem como captar recursos e parcerias para realização das atividades, etc.;
- Incentivar a dança do coco através da lei Aldir Blanc;
- Incentivar o artesanato da região como fabricação de redes, tapitis, peneiras entre outros;
- Construir abrigo para os romeiros que chegam à Milagres do Maranhão;
- Construir praças ecológicas com arborização, estrutura de equipamentos para realização de exercício físico, praças da juventude e outros programas e projetos afins nas comunidades rurais; e
- Implantar bibliotecas públicas nas comunidades (cantinho da leitura) com promoção de atividades, como clube do livro.

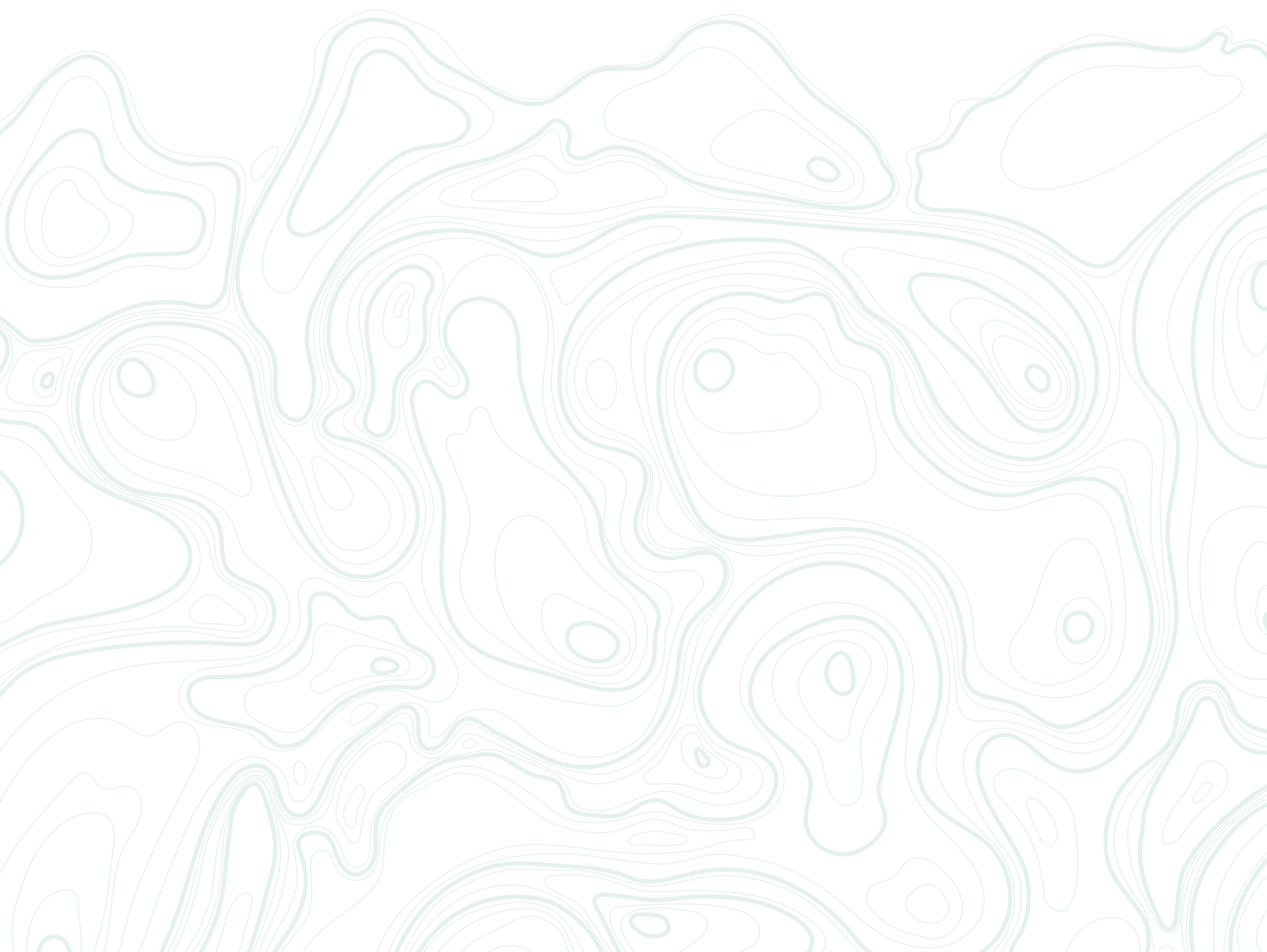


6. Meio Ambiente e Saneamento Básico

Incentivar à utilização de boas práticas de produção familiar agropecuária e na preservação e/ou conservação do meio ambiente e dos recursos naturais do território, bem como garantir o direito de acesso às ações de saneamento básico nas áreas rurais.

- Fiscalizar o uso de equipamentos, produtos e técnicas que podem ser nocivos ao meio ambiente e aos trabalhadores rurais, como, por exemplo, manuseio de agrotóxicos, uso desordenado da draga, o “correntio” para desmatamento, queimadas sem controle;
- Promover campanhas para disseminar informações sobre os impactos do uso do fogo no solo e vegetação para agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e população rural em geral;
- Capacitar os agricultores para realizar manejo do fogo controlado;
- Oferecer alternativas sustentáveis aos produtores como o não uso da mecanização, cultivo de leguminosas, promover o incentivo à implantação de sistemas agroflorestais;
- Conscientizar e fiscalizar a extração de madeira de árvores nativas da microrregião;
- Realizar a recuperação dos passivos ambientais do território com uso de espécies nativas;
- Promover campanhas de conscientização da população local sobre a importância de manter a preservação da floresta em pé para conservar água;
- Elaborar um plano de educação ambiental envolvendo as escolas;
- Formar e capacitar brigadas de incêndio municipais para controle do fogo nas comunidades rurais através de validação e articulação com o corpo de bombeiros da região;
- Disponibilizar locais adequados para destinar o lixo e aplicar multas para quem jogar lixo em locais inadequados e proibidos;
- Divulgar estudos e fiscalizar o cumprimento das regulamentações para o uso de agrotóxicos por via aérea. Promover uma discussão com os grandes produtores de grãos da região acerca dessas práticas com estudos que comprovem os impactos das contaminações geradas;
- Melhorar a estrutura das secretarias municipais de meio ambiente para ações de controle e comando (técnicos, veículos);
- Cumprir a regulamentação de comercialização de agrotóxicos com emissão de receituário agrônomo de compra e criação da emissão de receituário de uso;
- Construir ecopontos para coleta de embalagens de agrotóxicos para produção familiar;
- Promover campanhas de conscientização sobre os objetivos do CAR e sua importância para a regularização ambiental, o desenvolvimento territorial e as políticas públicas aos proprietários rurais da produção familiar;
- Instalar e/ou construir um biodigestor na microrregião como forma de destinação ambientalmente correta para os resíduos orgânicos;

- Incentivar os 4Rs (reduzir, reutilizar, reciclar e repensar) no cotidiano das comunidades rurais por meio de programas de educação ambiental;
- Disponibilizar assistência técnica para orientação na construção dos açudes, de modo a seguir a legislação ambiental vigente;
- Concluir as obras do Parque Ambiental Municipal de Anapurus;
- Construir fossas sépticas e/ou instalar rede de esgoto e estimular o seu uso por meio de sensibilização da população rural para mudança de cultura e hábito de saneamento;
- Elaborar e executar projetos para aquisição de kits sanitários para domicílios rurais sem sanitário adequado;
- Construir aterro sanitário para atender à demanda da microrregião quanto à destinação ambientalmente adequada dos resíduos e/ou rejeitos;
- Fomentar cooperativas de reciclagem nos municípios;
- Construir poços artesianos e sistema de distribuição de água nas comunidades rurais;
- Viabilizar o acesso ao programa de sistema simplificado de abastecimento de água (SAA) pelos produtores familiares; e
- Construir, apoiar e fiscalizar a adequação de abatedouros de animais.





7. Infraestrutura

Fortalecer a infraestrutura e a logística de comercialização da produção facilitando a sua distribuição bem como acessibilidade a outros serviços de forma a garantir qualidade de vida das comunidades rurais da microrregião de Chapadinha.

- Manutenção periódica das estradas e abertura de novas estradas vicinais quando necessário;
- Melhorar infraestrutura viária rural, principalmente, nas áreas mais alarmantes em relação à inundação em época de chuva, colocando bueiros, fazendo pontes e sistemas de drenagem e aterramento em terrenos com baixa elevação ou altitude;
- Implantar sistemas com energia solar para diminuir os custos e melhorar a produção familiar com energia limpa e renovável;
- Ter incentivo fiscal para o produtor da agricultura familiar adquirir equipamento de energia solar;
- Dar regularidade à manutenção da rede energia elétrica e disponibilizar transformadores, em quantidade e qualidade, nos povoados;
- Instalar telefonia rural e provedores de internet;
- Construir de poços e outras tecnologias de acesso à água (barragens, cisternas e sistemas de dessalinização);
- Implantar estrutura necessária para o fornecimento de iluminação pública assim como realizar a manutenção da mesma, como a troca de lâmpadas e/ou estrutura dos postes de iluminação.



8. Organizações Sociais

Fortalecer as organizações sociais como unidade de gestão social e territorial para o desenvolvimento das estratégias socioprodutivas, econômicas e ambientais nas áreas rurais da microrregião de Chapadinha.

- Buscar assistência técnica para elaboração de projetos e captação de recursos;
- Elaborar estratégias de comunicação para as organizações sociais conseguirem se comunicar melhor internamente e externamente;
- Mobilizar associados e diretores a participarem mais ativamente de suas organizações, produzindo capacitações se necessário;
- Realizar reuniões regulares com os associados;
- Melhorar, planejar e realizar atividades comunitárias com os participantes das organizações, a fim de promover a interação entre o grupo;
- Promover a participação ativa dos sócios a fim de diminuir o individualismo dentro da organização;
- Criação de comitês municipais ou comitê regional para o fortalecimento das organizações sociais;
- Procurar apoio do Estado para a manutenção e criação de novas organizações sociais;
- Formar parcerias com instituições jurídicas e contábeis para diminuir os níveis de inadimplência das organizações sociais;
- Buscar cursos sobre cooperativismo, associativismo e para lideranças das organizações com parceiros;
- Construir planos de gestão, de negócios e outros documentos que auxiliem na gestão e desenvolvimento das organizações;
- Capacitar a equipe gestora das organizações a fim de obter melhor controle financeiro;
- Motivar a participação de jovens e mulheres nas associações e cooperativas, incentivando-os a assumir funções e atividades nas organizações; e
- Realizar processos de sensibilização e articulação dos agricultores familiares para fundar cooperativas da agricultura familiar.

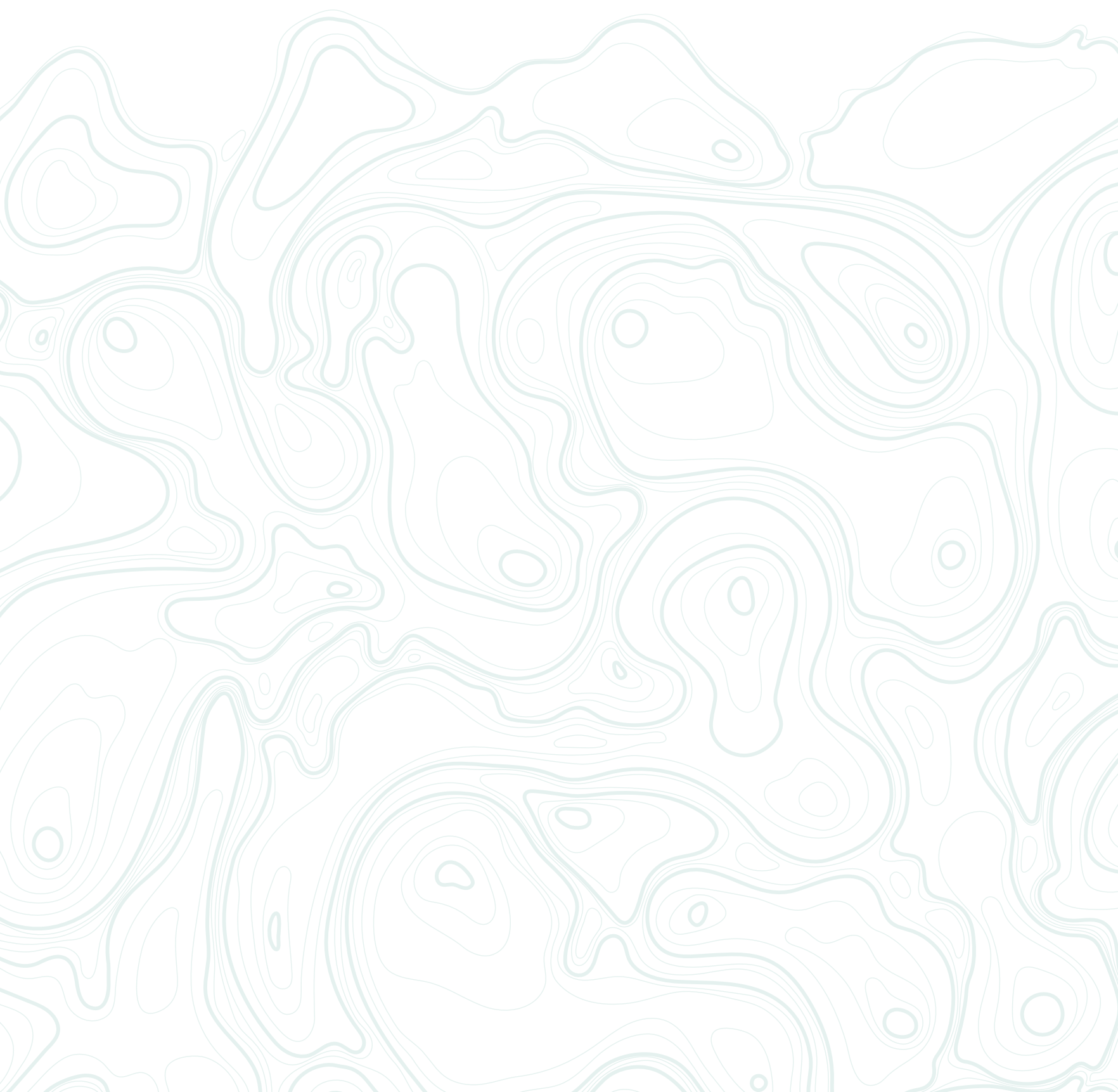


9. Ordeamento Fundiário

Promover a adoção de ações de regularização e ordenamento fundiário que melhor atenda às necessidades da população rural dos municípios que formam a microrregião de Chapadinha, garantindo segurança jurídica para o desenvolvimento rural.

- Resolver e/ou minimizar os conflitos ocasionados pela ausência de regularização fundiária de produtores presentes nos registros das secretarias municipais: realizando expedições de regularização nos municípios por meio do ITERMA e órgãos competentes, os quais devem realizar efetivamente vistorias antes de emitir documentos que possibilitem a compra de terras, a fim de respeitar os direitos de possíveis moradores tradicionais/originários que possuam a posse da terra, mas não a documentação adequada;
- Elaborar instrumentos de planejamento e gestão do território (Zoneamento Ecológico-Econômico, Ordenamento Territorial Local);
- Realizar denúncias junto ao Ministério Público quando direitos forem desrespeitados;
- Mobilizar produtores familiares por meio dos sindicatos (STTR e SINTRAF), secretarias municipais de agricultura e AGERP para realizar mutirões e cadastrar 100% dos imóveis da agricultura familiar nos municípios;
- Buscar parcerias para diminuir o valor das taxas e impostos no processo de regularização fundiária para os produtores familiares.
- Fazer mais parcerias para a regularização de assentamentos. Ex: AGERP fez parceria com INCRA para a regularização de assentamentos federais beneficiando os municípios de Buriti, Magalhães e Água Doce;
- Realizar a revisão ocupacional dos Projetos de Assentamento federal da microrregião;
- Produzir políticas públicas para diminuir a morosidade no atendimento para regularização fundiária dos produtores;
- Ampliar o Programa Arranjo Produtivo Local (APL) para aumentar o Desenvolvimento Produtivo do território;
- Estruturar políticas de regularização fundiária, buscando as políticas de titulação como o estabelecimento de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre prefeitura e INCRA e/ou ITERMA para o programa Titula Brasil Chapadinha;
- Divulgar o ACT entre ITERMA, INCRA E AGERP para emissão de DAP "A" e "AC";
- Desenvolver políticas de atuação efetiva dos órgãos competentes na região para resolução dos conflitos territoriais mediante fiscalização mais presente na venda de terras;
- Elaborar políticas de reconhecimento das comunidades quilombolas e tradicionais e viabilizar estudos antropológicos para o reconhecimento dos territórios;
- Divulgar a portaria conjunta de nº 04, publicada em 03 de agosto de 2021 SEIR/SEDIHPOP, que possibilita a emissão de título de comunidade remanescente de quilombo com mais celeridade;

- Mobilizar das representações locais para realizar interlocuções visando à regularização dos territórios quilombolas: Saco das Almas, Arraial e Jenipapo;
- Promover diálogo entre instituições, comunidade (associações, sindicatos), ATER e bancos para facilitar o entendimento para necessidade de aceitar o CAR/coletivo e reduzir a burocracia nos bancos;
- Conscientizar os assentados para não emitir CAR individual em áreas onde já exista CAR coletivo; e
- Estabelecer termo de ajustamento de conduta liderado pelas prefeituras com a participação do Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, cartórios e ITERMA sobre processo de registro de imóveis rurais em cartório.





10. Turismo



Fomentar o turismo na microrregião como atividade para geração de renda e de desenvolvimento rural sustentável, estabelecendo diálogos e alianças com os diversos atores envolvidos na cadeia de valor.

- Atrair investimentos para construir um centro histórico e rota de turismo nos territórios que retratam o período da Balaiada;
- Construir e pavimentar as estradas de acesso a atrativos turísticos e garantir manutenção das já existentes, como a rodovia estadual MA 225;
- Construir um portfólio sobre as atrações turísticas dos municípios e de comunidades como o Baixo da Aldeia, local de origem do município de Chapadinha que possui nascentes e balneários;
- Organizar os planos de roteiros turísticos para valorização e promoção das riquezas naturais e culturais;
- Incentivar empreendimentos para elaborar/investir/organizar rotas turísticas com oferta de guias turísticos e de transporte para áreas de encontro das águas na comunidade quilombola Bom sucesso, em Mata Roma, entre o Rio Preto e Riacho Estrela;
- Proporcionar hospedagem nas comunidades rurais e apresentar sua gastronomia por meio de capacitações e incentivos econômicos com foco para os agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais;
- Restaurar o patrimônio cultural e histórico dos municípios;
- Buscar incentivo ao movimento de lendas e culturas regionais (Santa Cruz, Lagoa Encorada, Nascente Prata, Riacho do Morro, Lagoa do Cassó, Cachoeira dos Domingos, Lagoa da Lucia);
- Mapear parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento do turismo local, com desenvolvimento de atrativos turísticos, rotas e guias da microrregião;
- Analisar a viabilidade de se criar secretarias de turismo nos municípios que não possuem;
- Elaborar e desenvolver planos municipais de turismo sustentável;
- Criar políticas de desenvolvimento do turismo aliadas aos sistemas produtivos da agricultura familiar e do artesanato;
- Oferecer cursos/capacitação para comerciantes, prestadores de serviços e a população local com objetivo de recepcionar bem os turistas e prestar informações solicitadas e/ou necessárias; e
- Criar casa de artesanato que exponha os produtos feitos pela produção familiar rural da microrregião.

Governança e Gestão do Plano

Agora que já temos o Plano da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha, qual é o próximo passo?

O Comitê Gestor do Plano da Produção Familiar da microrregião de Chapadinha, composto por representantes da sociedade civil organizada e representantes governamentais dos municípios, irá acompanhar o plano, servindo de elo entre o poder público e as representações da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais;

É importante também que o poder público atue de forma transparente, coordenada e multissetorial na execução do plano, integrando os diversos órgãos e instituições de governo, e compartilhando responsabilidades com a sociedade civil organizada e o setor privado, viabilizando as ações propostas em toda a microrregião.

É fundamental que a definição orçamentária deste e dos próximos governos levem em conta este Plano. Além disso, sempre que possível, devem ser feitas parcerias entre o setor público, o setor privado, o terceiro setor e as organizações do campo para colocar os objetivos e ações do plano em prática. Essas estratégias promoverão a continuidade do trabalho de implementação do plano.

Acima de tudo, é preciso que toda a sociedade civil conheça, mobilize-se e defenda o Plano da Produção Familiar. Envolver-se e participe também!

Para ler a versão completa do documento,
acesse: www.ipam.org.br ou QRCODE



Por meio da:

